

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### ATA N.º 3/2018

---- **PRESIDÊNCIA:** Leonor Pais -----

---- **1.ª SECRETÁRIO/A:** Cristina Matos -----

---- **2.ª SECRETÁRIO/A:** António Ferreira -----

---- Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezoito, no Auditório dos Paços do Concelho, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mangualde, que havia sido convocada nos termos legais e regimentais no passado dia dezanove de junho. --

---- Sendo vinte e uma horas e quinze minutos foi feita a chamada, verificando-se as ausências dos seguintes membros municipais, senhores: João Tiago Henriques, Ricardo Ângelo, Eduardo Albuquerque e Paulo Marques, presidente das juntas de freguesias de Abrunhosa-a-Velha e Cunha Baixa, respetivamente. -----

---- Justificaram as faltas os senhores, João Tiago Henriques e Ricardo Ângelo. -----

---- Nos termos do artigo 18º, n.º 1, alínea c), do Anexo I, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, o presidente da União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato, senhor Rui Filipe Coelho, fez-se substituir na presente sessão da Assembleia Municipal pelo secretário, senhor Columbano José Lopes Neves. -----

---- Estiveram presentes os senhores: presidente da Câmara Municipal, João Azevedo, vice-presidente da Câmara Municipal, Elísio Oliveira e os vereadores Maria José Coelho, João Lopes, Rui Costa, Sara Costa e Joaquim Lúcio Messias. -----

---- Procedeu-se à votação da ata da sessão ordinária, de vinte e seis de abril de 2018, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

---- Nos termos do n.º 3, do artigo 34.º, do Anexo do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros que não estiveram presentes na reunião mencionada, nomeadamente os senhores Maria Branca Paiva, Justino Fernandes, Jorge Coelho, Nelson Almeida e Columbano Neves. -----

-----**ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA:** -----

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

---- A senhora *presidente da Assembleia Municipal* leu a correspondência recebida, ficando à disposição dos membros da Assembleia. -----

### **----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

-----A senhora *presidente da Assembleia Municipal* leu, a pedido da bancada do P.S.D., um email que lhes foi dirigido pela senhora Cristina Oliveira sobre os incêndios de junho de 2017, mais propriamente relativo ao muro da casa de seu pai, João Figueiredo Oliveira, na União de Freguesias de Tavares, que ardeu e que até hoje ainda não foi reconstruído, e pelo qual aguarda resposta do senhor presidente da Câmara Municipal e/ou presidente da União de Freguesias de Tavares.-----

-----Por solicitação do senhor Fernando Campos, da C.D.U., a senhora Leonor Pais leu as seguintes questões dirigidas à Câmara Municipal: *1- Para quando a colocação de uma grade de proteção num agueiro com cerca de um metro de largo e dois metros de fundo, situado nas Termas de Alcafache, na EN 594 antes do hotel?; 2- Quais as razões do não acesso à Torre do Relógio Velho de turistas e visitantes do Palácio dos Condes? Pensa a Câmara proceder à requalificação da zona envolvente (Vila Velha)? Tem a Câmara conhecimento de uma nova linha de financiamento comunitário, a juros muito baixos, para intervenções deste género?; 3- Quem é o proprietário do Convento de Santa Maria de Maceira Dão, em Vila Garcia? Encara a Câmara proceder à sua necessária requalificação? É possível apresentar uma candidatura no âmbito do Portugal 2020?; 4- Qual o ponto de situação referente às 11 casas de 1ª habitação destruídas nos incêndios de 2017? Porque não está ainda resolvida esta dramática situação? Que tipo de ajuda está prevista?; 5- A Câmara vai, há semelhança de outros concelhos atingidos pelos incêndios, recorrer à maquinaria e ao pessoal disponibilizados pelo exército para a abertura de caminhos e aceiros?.* -----

----- Também por solicitação do senhor Fernando Campos, da C.D.U., a senhora Leonor Pais, apresentou a seguinte Moção: *“São frequentes os acidentes na Estrada Nacional 232 Mangualde/Gouveia no cruzamento para a Cunha Baixa e Rua Ribeira do Porto; Que no passado dia 9 de maio ocorreu mais um acidente; A Assembleia Municipal de Mangualde, reunida a 28 de junho delibera:* -----

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----*Propor que a Câmara Municipal adote, com carácter de urgência, uma de duas soluções: 1- Colocação de semáforos na zona; 2- Construção de uma rotunda.*” -----

-----O senhor *Alexandre Constantino*, presidente da União de Freguesias de Tavares, disse que não estava capacitado para votar a presente moção porque não conhecia o sítio em questão, e que seria mais apropriado esta moção vir acompanhada por um documento exemplificativo. -----

-----Relativamente à questão do muro da família Oliveira, afirmou que, realmente, há um ano que aquele muro não está arranjado. O muro é de suporte do caminho e não da casa, e a indicação que tem dos serviços municipais de proteção civil é que efetivamente foi aberto concurso para a reabilitação de diversas situações. Aconteceu ainda que na Cunha Baixa, Santiago de Cassurrães e Espinho também tinham situações que precisavam de requalificação e demorou mais algum tempo a fazer o levantamento e que deverão ser todas englobadas num possível financiamento que possa existir. -----

-----Outro assunto referia-se a um projeto que a Câmara Municipal de Mangualde, a União de Freguesias, a Aliança Evangélica e a Sociedade Bíblica estavam a desenvolver, no sentido de criar uma Casa Museu em Torre de Tavares, Casa João Ferreira de Almeida, um escritor e tradutor português do século dezassete que foi o primeiro tradutor da Bíblia para português e tem um enorme reconhecimento a nível internacional. Foi feita uma candidatura no âmbito do orçamento participativo ao Estado, cerca de 75000,00€ (setenta e cinco mil euros), pelo que pedia a todos os presentes que votassem online neste projeto. Este projeto iria contribuir para o desenvolvimento da freguesia, do concelho e também a nível nacional. Estava a ser recolhido espólio relacionado com este tradutor, e também há parcerias com países lusófonos, Canadá, Brasil, inclusivamente este projeto já foi apresentado em São Paulo, Brasil, e poderá vir a ter apoio do Ministério da Cultura brasileiro. -----

-----O senhor *Fernando Campos* explicou ao senhor presidente da União de Freguesias de Tavares onde ficava a Estrada Nacional 232 e o cruzamento em questão, porque quando se era presidente de uma junta de freguesia, tem que se esforçar para conhecer o concelho, que era o que ele fazia, pelo que se disponha a acompanhá-lo para ver o local. -----

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Tomou a palavra o senhor *Serafim Tavares* para dizer que precisava de mais dados para poder votar a moção em causa, pois não sabia se a estrada era nacional ou camarária, porque se fosse nacional seria obra do Governo.-----

-----O senhor *Filipe Pais* questionou o senhor Fernando Campos para que, caso assim o entendesse, reformulasse os termos da moção a apresentar nesta Assembleia Municipal, pois não se podia transferir qualquer responsabilidade à Câmara Municipal ou Assembleia Municipal de Mangualde.-----

-----O senhor *Fernando Campos* disse que seria importante fazer chegar ao senhor presidente da Câmara Municipal esta preocupação, que também era de várias outras pessoas, para que ele pudesse fazer chegar este assunto ao Governo.-----

-----Posto esta moção a votação a mesma não foi aprovada, obtendo a seguinte votação: dezasseis votos contra dos senhores: Jaime Almeida, Justino Fernandes, Sara Sousa, Joaquim Loureiro, António Ferreira, Filomena Ferreira, Filipe Pais, Joaquim Pais, Maria Branca Paiva, Fernando Beja, do P.S., e Nelson Almeida, presidente da Junta de Freguesia de Alcafache, Lisete Cabral, presidente da Junta de Freguesia de Fornos de Maceira Dão, Nelson Figueiredo, presidente da Junta de Freguesia da Freixiosa, Jorge Coelho, presidente da Junta de Freguesia de São João da Fresta, Rui Valério, presidente da União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães e Alexandre Constantino, presidente da União de Freguesias de Tavares, doze abstenções dos senhores: bancada do P.S.D., Leonor Pais, Cristina Matos, Fernando Azevedo, do P.S., e António Monteiro, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Marques, presidente da Junta de Freguesia de Quintela de Azurara, Marco Almeida, presidente da União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, Columbano Neves, secretário da União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato, e um voto a favor do senhor Fernando Campos, da C.D.U.-----

-----O senhor *Filipe Pais* interveio para fazer uma declaração de voto: “*Na bancada do P.S., votamos contra porque não concordamos com os termos da proposta, porque consideramos que a autarquia não tem qualquer responsabilidade direta na resolução deste problema. Gostaria, contudo, caso o Regimento nos permita, e lançando o desafio à bancada do P.S.D., caso o queiram adotar ou não, que se faça uma proposta idêntica, mas*

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*em que se diga que, “sugerimos que esta Assembleia Municipal, como órgão do município, possa alertar o Ministério das Infraestruturas para esta situação, para aquele risco”.* -----

-----O senhor *Fernando Beja* disse que a bancada do P.S. se congratulava com as várias iniciativas que a Câmara Municipal de Mangualde tem vindo a desenvolver nos últimos tempos, algumas delas em parceria com as instituições. -----

-----Relativamente ao Dia Mundial da Criança, com a iniciativa de ser comemorado no Monte da Senhora do Castelo, as famílias e as crianças tiveram a oportunidade de festejar entre si, e por isso esta era uma iniciativa de louvar. -----

-----O Dia Internacional do Cigano, uma iniciativa que contou com a presença do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, uma iniciativa que contribui para uma maior inclusão social a qual destacamos. -----

-----Outro destaque referia-se à assinatura do Protocolo para a Rede Solidária do Medicamento, que também contou com a presença da Dr.<sup>a</sup> Maria de Belém, entre a autarquia e a Associação Dignitude, com o objetivo de garantir o acesso ao medicamento a pessoas com carências económicas. -----

-----As Marchas de Mangualde, um evento que tem ganho notoriedade, que tem vindo a contribuir para a marca deste executivo, dando real destaque à população, ao associativismo, às juntas de freguesia. -----

-----O senhor *Fernando Campos* interveio para fazer as seguintes questões: “*Vários pais ficaram incomodados e revoltados por o Dia Mundial da Criança não ter sido comemorado, como é hábito, no dia 1 de junho. Qual a razão?; Que medidas está a câmara a tomar para resolver as infiltrações e as chuvas na Biblioteca Municipal, que têm prejudicado, quer os utilizadores deste espaço, quer a realização de alguns eventos?; Em São João da Fresta existe um augueiro sem grade de proteção há anos, sinalizado por um pneu. Não seria tempo de resolver esta situação caricata?; Quantos moradores foram beneficiados pela requalificação da Rua da Lage? E do Largo João Carlos?; Na Rua 25 de abril a recolocação do pavimento foi feita por uma empresa particular de outro concelho? Porquê? Deixaram de existir trabalhadores da câmara capazes de realizar esta tarefa?; A câmara tem conhecimento que o caminho romano das Várzeas está obstruído?; Na Avenida Montes* -----

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Hermínios há luminárias apagadas há bastante tempo. Mas em certos caminhos rurais apareceram logo 2 funcionários para substituir as lâmpadas. Qual a diferença de critérios?; Nas últimas eleições autárquicas foi prometido que as obras na estrada de Santiago de Cassurrães, Portela (Cunha Alta) iam começar em outubro de 2017. Porquê o atraso?; O projeto de requalificação do recinto da Senhora de Cervães já estaria aprovado e os cidadãos querem saber porque não avança a sua execução.; Para quando a limpeza das valetas no Outeiro, em Espinho? Há falta de pessoal para proceder a esta e outras limpezas?.* -----

-----O senhor *Miguel Sousa*, em nome da bancada do P.S.D., felicitou o executivo pela comemoração do Dia Mundial da Criança no Monte da Senhora do Castelo, recomendando que no próximo ano fosse criado um transporte para as pessoas com menos possibilidades, já que este ano foi festejado no fim-de-semana, e nem todas as famílias tinham transporte, e em resposta ao senhor Fernando Campos lembrou que o dia da criança era todos os dias. ---

-----Outra questão que referiu foi a da segurança, tem havido bastante vandalismo noturno e assaltos a empresas, pelo que questionava o que tem vindo a ser feito para reforçar a segurança no concelho.-----

-----Tomou a palavra o senhor *Serafim Tavares* para questionar o facto de no primeiro mandato deste executivo terem sido vendidos cinco hectares de terreno industrial à empresa Bernardo Marques e até hoje só existem os muros a vedar o terreno. A Câmara Municipal tem mecanismos legais para lhe retirar o terreno e vender a outra empresa que se queira aí instalar. Outra situação prendia-se com o facto de uma antena de comunicação continuar naquele terreno, queria saber se a mesma pertence à empresa ou ao município.-----

-----O senhor *Jaime Almeida* propôs um voto de pesar pelo falecimento do senhor presidente do Conselho de Administração da Sogrape, Eng.º Fernando Lobo Guedes, alguém que ajudou, essencialmente, a dinamizar a agricultura em Portugal, e em especial em Mangualde, recordando que há cerca de vinte e sete atrás houve um investimento de cerca de dez milhões de euros. Trata-se de alguém que dinamizou o Dão, e graças a ele, hoje, Mangualde é o concelho onde mais vinho se produz. Foi uma pessoa que dignificou o país e que nele tem a maior empresa de vinhos.-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Este voto de pesar foi aprovado por unanimidade. -----

-----A senhora *Sara Sousa* propôs um voto de pesar pelo falecimento do senhor Dr. António Duarte Arnaut, membro do Partido Socialista, ex-Ministro dos Assuntos Sociais do II Governo Constitucional, que nos deixou o legado do serviço nacional de saúde, S.N.S. Em 2016 foi nomeado presidente honorário do P.S.. -----

-----Realçou ainda a existência de uma parceria de trabalho, em colaboração com o senhor Dr. João Semedo, do Bloco de Esquerda, uma proposta de lei sobre a saúde, com a Dr.<sup>a</sup> Maria de Belém, ex-Ministra da Saúde do P.S., pelo que nos deveríamos associar a este voto de pesar e ao mesmo tempo de orgulho pelo sistema nacional de saúde. -----

-----Este voto de pesar foi aprovado por unanimidade. -----

-----O senhor *Filipe Pinto* quis reforçar o que o senhor Fernando Campos já mencionou relativamente ao estado da Biblioteca Municipal, sendo esta uma segunda casa para os jovens estudantes do concelho e pondo em causa um património cultural que está dentro do edifício, era lamentável que se tivesse chegado àquelas condições de degradação. -----

-----Outro ponto prendia-se com a reclamação de alguns habitantes da Freixiosa sobre a reativação da taxa de despejo de fossas. Esta taxa tinha sido abolida em 1998 e vinte anos depois o município volta a cobrar a mesma, pelo que gostaria de saber o porquê da reativação desta taxa. Um casal reclama ter uma habitação, uma planta, onde constam os esgotos e estes nunca foram feitos naquela zona, agora ainda têm que pagar uma taxa, gostaria de ter uma explicação. -----

-----Interveio o senhor *António Monteiro*, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, para explicar ao senhor Fernando Campos que a freguesia de Espinho tem por hábito limpar as valetas três vezes por ano, ainda recentemente, aquando dos festejos do St.º António, foi a aldeia limpa por completo. Assim como a freguesia de Mangualde tem limpo as faixas que fazem parte do município, também Espinho já executou 60% da limpeza. -----

-----Não se podia só fazer crítica destrutiva, também tínhamos que fazer crítica construtiva, em Outeiro de Espinho houve o alargamento de um caminho que iria ajudar no combate aos fogos e que vai do Outeiro de Espinho às Carvalhas. -----

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----O senhor *Rui Valério*, presidente da União de Freguesia de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, explicou ao senhor Fernando Campos que o projeto de requalificação do recinto da Senhora de Cervães é da responsabilidade da Fábrica da Igreja de Santiago, e que apesar disso o executivo e a Junta de Freguesia estavam a trabalhar em conjunto para conseguirem requalificar aquele espaço, mas como o dinheiro existente não é suficiente é necessário o investimento privado, neste caso o da Fábrica da Igreja. -----

-----Quanto à estrada que liga Santiago de Cassurrães a Portela, na Cunha Alta, N16, a autarquia e a junta de freguesia estão empenhadas em resolver o problema o mais breve possível. -----

-----O senhor presidente da Câmara Municipal, *João Azevedo*, esclareceu, quanto à questão das fossas que era uma obrigatoriedade da ERSAR o pagamento da taxa para a sua limpeza. Quanto à casa em questão na Freixiosa devia ter licenciamento de fossa particular e não de saneamento público. Também a autarquia iria ter que alterar os tarifários de água e saneamento, estes eram muito baixos e havia uma degradação tremenda do ambiente. -----

-----Quanto à empresa Bernardo Marques, a responsabilidade é da autarquia relativamente à rotunda e foi conseguido contratualizar com as Infraestruturas de Portugal o pagamento da mesma. A antena já estava no terreno quando o mesmo foi vendido. O senhor Bernardo Marques fez naquele terreno um grande investimento e aguardava-se que após a rotunda estar pronta a empresa possa finalmente cumprir o projeto, edificar um parque de logística, importantíssimo para o desenvolvimento da cidade e do concelho. -----

-----A Torre do Relógio Velho está edificada em seu redor por propriedades privadas, ocorrida noutros tempos, há direitos adquiridos, e agora havia que aguardar para resolver o problema. -----

-----As restantes questões colocadas pelo senhor Fernando Campos seriam respondidas numa próxima sessão, tendo a Assembleia Municipal que enviar as mesmas por ofício. -----

-----Agradeceu as intervenções dos membros Fernando Beja, Sara Sousa e Jaime Almeida.

-----Quanto ao Dia Mundial da Criança, agradeceu as palavras do membro Miguel Sousa e no próximo ano este Dia acontece num sábado. Este ano foram diferentes as comemorações

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

porque queríamos reunir as famílias com as crianças, e naturalmente que se queria atingir a universalidade através das juntas de freguesia envolvidas. -----

-----A Biblioteca Municipal estava em fase de processo público para a obra de reabilitação. Este edifício já tem mais de vinte anos, houve infiltrações de água numa zona da Biblioteca e a curto prazo será resolvida situação. -----

-----O senhor *Marco Almeida*, presidente da União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, esclareceu o senhor Fernando Campos quanto à Rua da Lage e o Largo João Carlos. As intervenções na Rua da Lage, no Bairro do Farol e o Largo João Carlos em Cubos, foram obras intervencionada pela Junta de Freguesia. Quanto à Rua da Lage, foi colocada calçada em pouco mais de dez metros, que vão servir todas e todos os que utilizam a rua, e não são poucos! Quanto ao Largo João Carlos, também obra da Junta de Freguesia, apenas foi retirado um tronco de uma árvore que se encontrava na calçada e calçeteu-se o dito espaço. -----

-----O senhor *Filipe Pinto* retorquiu que o casal morador na Freixiosa tem a casa com licença de esgotos e o caminho de acesso à referida casa já foi intitulado pelo senhor presidente da Câmara Municipal como o “caminho da vergonha”, sendo que os referidos esgotos se encontram a cem metros da casa. -----

-----O senhor presidente da Câmara Municipal, *João Azevedo*, interpelou o senhor Filipe Pinto quanto à localização exata da casa, porque se o caminho de acesso tinha saneamento público era um licenciamento municipal de há muitos anos atrás. -----

-----A Etar da Freixiosa iria ser feita com a ligação à Cunha Alta. Quanto ao problema exposto, havia milhares de metros para reparar porque anteriormente a este executivo nada foi feito, e já deveria ter sido comunicado o problema aos serviços. -----

-----*Ponto Primeiro da Ordem do Dia* **“Apreciação da Informação Escrita sobre a atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo”**-----

-----O senhor *Fernando Campos* questionou o senhor presidente da Câmara Municipal se considerava que uma simples folha A4 era informação que se apresentasse a esta Assembleia Municipal. Os eleitos desta Assembleia Municipal para exercerem o seu dever e direito de fiscalizar a atividade municipal e a situação financeira do município têm de ser informados

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

detalhadamente, por escrito, pelo presidente da Câmara Municipal, o que não se verifica atualmente. -----

-----A senhora *presidente da Assembleia Municipal* informou que a informação escrita e financeira integrava muitas folhas. -----

-----**Ponto Segundo da Ordem do Dia “Segunda Revisão às Grandes Opções do Plano para o ano de 2018/Plano Plurianual de Investimentos”** – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

-----A senhora *Leonor Pais* propôs que os pontos segundo e terceiro fossem apreciados em conjunto e votados separadamente, o que foi aprovado por unanimidade. -----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com a abstenção da bancada do P.S.D.-----

-----**Ponto Terceiro da Ordem do Dia “Segunda Revisão ao Orçamento para o ano de 2018”** – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com a abstenção da bancada do P.S.D.-----

-----**Ponto Quarto da Ordem do Dia “Prestação de Contas Consolidada 2017”** - Apreciação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

-----O senhor *Miguel Sousa* interveio para dizer que, e à semelhança do que já havia expressado noutra sessão, a Câmara Municipal também tinha, e bem, auditorias de conta.---

-----O senhor *Fernando Campos* disse que se iria abster nesta votação porque em 2017 a C.D.U. não fez parte, durante a totalidade do ano, dos eleitos deste município.-----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com os votos contra do P.S.D. e a abstenção da C.D.U. -----

-----**Ponto Quinto da Ordem do Dia “Informação interna n.º 541/2018 do serviço de execuções fiscais, de 3 de maio, para correção da informação interna n.º 340/2018, de 19 de março, referente à declaração de prescrição de processos de execução fiscal dos meses de maio e junho de 2017”** – Votação da Retificação de deliberação de acordo com proposta da Câmara Municipal-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A senhora *Leonor Pais* explicou que o que estava em causa neste ponto era o facto de uma freguesia ter pago a conta da água que se encontrava em atraso e daí esta alteração à informação. -----

-----O senhor *Fernando Campos* questionou o senhor presidente da Câmara Municipal sobre a razão do aparecimento destes relatórios em todas as sessões da Assembleia Municipal, se era uma obrigação legal, uma sentença do tribunal, se não seria uma medida desproporcional expor publicamente cidadãos e penhoras de vencimentos no valor de 7,00€ (sete euros). -----

-----A propósito da água também questionou quem suportava os custos da água na Praia de Mangualde.-----

-----A senhora *presidente da Assembleia Municipal de Mangualde* explicou que estas listagens eram uma obrigação da Lei e que tinham que ser votadas na Assembleia Municipal.

-----O senhor *Miguel Sousa* questionou se nestas situações a Câmara Municipal podia fazer algum tipo de acordo de pagamento e começar a diminuir estas listagens. -----

-----O senhor *presidente da Câmara Municipal* disse que os serviços camarários cumpriam a Lei e que havia a tentativa de pagamento em primeiro lugar e só depois é que se seguiam os procedimentos seguintes. -----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com a abstenção da C.D.U., retificar a deliberação de acordo com proposta da Câmara Municipal. -----

-----*Ponto Sexto da Ordem do Dia “Contração de empréstimo bancário”* - Apreciação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal.-----

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com os votos contra do P.S.D., aprovar a contração de empréstimo no valor de 1294769,91€, para financiamento dos projetos de investimento, com participação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento. -----

-----O senhor *Filipe Pais* fez a seguinte declaração de voto: “*deixava expresso que o grupo parlamentar do P.S. não só votava a favor como se regozija e deixava claro que este projeto de empréstimo, que dará lugar a um financiamento, é importante porque são financiamentos*”

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*virtuosos, não só são utilizados para fins específicos e que estão descritos, são fins produtivos, no sentido de que se vai perceber que a obra se vai fazer com acesso a estes fundos, são fundos que só serão utilizados para este fim, e caso a Câmara Municipal não tenha condições financeiras para suportar todas estas obras não é necessário esgotar o plafond do financiamento, e não conta para efeitos de endividamento.”*-----

-----**Ponto Sétimo da Ordem do Dia “Pavimentação da Estrada da Barragem de Fagilde – Declaração de Interesse Municipal pela Assembleia Municipal de Mangualde”** - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal. -----

-----O senhor *Serafim Tavares* disse que a pavimentação desta estrada era ao longo de toda a Barragem e assim sendo, como era da Barragem que saíam as águas para as nossas casas, a bancada do P.S.D. iria votar contra visto esta pavimentação ser de alcatrão. Caso fosse de paralelos a bancada votaria a favor. -----

-----O senhor *Filipe Pais* explicou que este foi um processo muito rápido e que havia que aproveitar o financiamento, e que água da Barragem não está tratada naquele sítio, é tratada no local certo para depois ser distribuída. -----

-----O senhor *Fernando Campos* disse que não sabia muito bem qual era a estrada que iria ser pavimentada pelo que gostaria de ser informado. -----

-----O senhor *Serafim Tavares* disse ainda que seria bom que também fossem feitas as valetas, caso contrário a pavimentação que iria ser feita depressa se deteriorava. -----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com a abstenção da C.D.U., declarar de interesse público a concretização da pavimentação da Estrada da Barragem de Fagilde. -----

-----**Ponto Oitavo da Ordem do Dia “Loteamento da Zona Industrial de São Cosmado – 1º aditamento - Desafetação do Domínio Público”** - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal. -----

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

-----Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com a abstenção do P.S.D. e da C.D.U., desafetar do domínio público 2818m<sup>2</sup>, resultantes da opção pela não

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

execução do arruamento lateral, e por consequência da aprovação do projeto de alteração ao Loteamento da Zona Industrial de São Cosmado. -----

-----*Ponto Nono da Ordem do Dia* “**Interpretação do RMUE – aplicabilidade do artigo 22º, e al.) a) do n.º 5 do artigo 21º do RMUE a edifícios e anexos de apoio à atividade agrícola/florestal**” – Conhecimento. -----

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

-----A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

-----*Ponto Décimo da Ordem do Dia* “**Listagem de Compromissos Plurianuais assumidos pela Câmara Municipal de Mangualde, no período de 18 abril de 2018 a 18 de junho de 2018, ao abrigo da autorização prévia concedida pela Assembleia Municipal de Mangualde, de 20 de dezembro de 2017, nos termos do art.º 6º, n.º 1, al. c), da Lei n.º 8/2012, de 21/2**” – Conhecimento. -----

-----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

-----A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

-----O senhor Eng.º *Joaquim Patrício*, de Mangualde, disse que na última sessão da Assembleia Municipal foram proferidas algumas declarações que revelavam algum desconhecimento quanto à rotunda de São Cosmado. Na altura do seu licenciamento ele era o responsável na Câmara Municipal pelas obras particulares, contratação pública e obras públicas. Importava referir que na ligação da zona industrial do Salgueiro à estrada nacional 16 e respetiva rotunda, as declarações que foram proferidas não coincidem com a realidade, daí hoje vir aqui esclarecer a situação, pois sentiu-se posto em causa.-----

-----A obra em si, uma primeira fase é anterior às construções que rodeiam essa avenida pelo que houve a necessidade de alguma intervenção. Antigamente só havia entrada para esta zona industrial pelo lado de quem se dirige para Pedreles. Nunca em tempo algum o senhor Dr. Jorge Coelho teve alguma atitude para que a obra avançasse. A primeira empresa a ser construída foi a Meigal, e esta várias vezes veio à Câmara Municipal para saber do estado da obra. Esta foi adjudicada em 2015 e consignada em 2017, estando o processo parado no Tribunal de Contas durante algum tempo, e só depois com o saneamento

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

financeiro e com o PAEL é que o caso de resolveu. A Meigal, a Queijaria Vale da Estrela e a Costa Ibérica estiveram sempre dependentes da construção da rotunda. Se alguém esteve em falha, não foram as empresas, a obra não avançou mais cedo porque não houve despacho favorável para que a obra avançasse.-----

-----No licenciamento de obras particulares há rede de águas, de esgotos e outras infraestruturas, e quando algum projeto refere ligação à rede de esgotos e havendo fossas é uma declaração falsa e assim sendo a responsabilidade é do técnico que subscreveu o projeto.-----

-----Não havendo mais nada a tratar, a senhora presidente da Assembleia Municipal propôs que a presente ata fosse imediatamente aprovada sob a forma de simples minuta, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa. Esta proposta foi aceite e a minuta da ata foi aprovada, por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa.-----

-----Em seguida, quando eram vinte e duas horas e cinquenta minutos do dia vinte e oito de junho, a senhora presidente da Assembleia Municipal deu por terminados os trabalhos desta sessão, encerrando-a.-----

-----Para constar, lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa. -

O/A Presidente,

---

O/A 1<sup>o</sup>/a. Secretário/a,

---

O/A 2<sup>o</sup>/a. Secretário/a,

---